

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA

P. O. Box 3243

Telephone: 517 700

Fax: 5130 36

website: [www. www.au.int](http://www.au.int)

TI14858 - 30/9/12

CONSELHO EXECUTIVO

Vigésima Sétima Sessão Ordinária

7 – 12 de Junho de 2015

Joanesburgo, África do Sul

EX.CL/907(XXVII)

Original: Inglês

**RELATÓRIO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO
ADIS ABEBA, ETIÓPIA, 8 A 15 DE MAIO DE 2015**

TI14858
30/9/12

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone 517 700 Fax: +251-1-517844

**SESSÃO ESPECIAL DE PERITOS E DE ALTOS FUNCIONÁRIOS
SEGUIDA DA REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO SOBRE
A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)
08 - 15 DE MAIO DE 2015
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

**AU/TD/DS/AMOT/RPT/FINAL
Original: Inglês**

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS
14 - 15 de Maio de 2015**

**RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS
14 - 15 DE MAIO DE 2015, ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

INTRODUÇÃO

1. A reunião especial dos Ministros do Comércio foi realizada em Adis Abeba, Etiópia, nos dias 14 e 15 de Maio de 2015, em conformidade com as Decisões EX.CL/Dec.857 (XXVI) e Assembly/AU/Dec.555 (XXIV) do Conselho Executivo e da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo de Janeiro de 2015, respectivamente. A reunião foi precedida de uma reunião de Peritos em Comércio e de Altos Funcionários do Comércio. O objectivo da reunião era analisar e finalizar os preparativos para o lançamento das negociações sobre a Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC). A reunião foi presidida por S.E. Sr. Osman Omer El Sharif, Ministro do Comércio do Sudão, e 1.º Vice-presidente da Mesa.

PARTICIPAÇÃO

2. A reunião contou com a participação dos seguintes Estados-membros: Argélia, Angola, Benim, Botswana, Burkina Faso, Burundi, Camarões, Chade, Congo, Comores, Côte d'Ivoire, República Democrática do Congo, Egipto, Eritreia, Etiópia, Guiné Equatorial, Gabão, Gâmbia, Gana, Guiné, Quênia, Lesoto, Libéria, Madagáscar, Malawi, Maurítânia, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Ruanda, República Árabe Sarauí Democrática, Senegal, Seychelles, África do Sul, Sudão do Sul, Sudão, Suazilândia, Tanzânia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe.

3. A reunião contou ainda com a participação das seguintes Comunidades Económicas Regionais e organizações parceiras: CENSAD, Secretariado da COMESA, Secretariado da CEDEAO, Secretariado da IGAD, Secretariado da SADC, BAD, UNECA, ARSO, ASCCI, e FEWACCI. A lista dos participantes figura no Anexo 1.

PROCEDIMENTO

Ponto 1 da Agenda 1: Abertura da Reunião.

Discurso da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA)

4. No seu discurso, o Dr. Abdalla Hamdok, Secretário-executivo Adjunto e Economista Chefe da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), referiu-se à iminente assinatura do Acordo sobre a Zona de Comércio Livre Tripartida e ao lançamento das negociações sobre a Zona de Comércio Livre Continental como dois eventos marcantes na agenda de integração regional do continente africano em 2015. Enfatizou que a consolidação dos esforços de integração de África vai permitir que o continente esteja numa posição melhor no que se refere à concretização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e enfrente a desaceleração do crescimento global, aborde a incerteza em torno do programa de trabalho pós-Bali na OMC, o surgimento de mega-acordos comerciais regionais, bem como os Acordos de Parceria Económica.

5. Lembrando a pesquisa levada a cabo pela UNECA, destacou os vários benefícios que iriam se acumular no continente africano através da conclusão e implementação da ZCLC, que abrange tanto o comércio de bens como o comércio de serviços. Realçou igualmente que a ZCLC irá apoiar a transformação estrutural de África, dado que se espera venha melhorar a industrialização e abra o caminho para a integração efectiva de África nas cadeias de valor globais. Concluiu reiterando a prontidão da UNECA para prestar apoio técnico aos processos das negociações Ministeriais da OMC, AGOA e ZCLC, bem como implementação das iniciativas de Promoção do Comércio Intra-Africano.

Discurso da Comissão da UA

6. Sua Excelência Sra. Fátima Haram Acyl, Comissária para Indústria e Comércio, deu as boas vindas aos Ministros à sessão especial e lembrou os objectivos da reunião, assim como os esforços empreendidos com vista ao lançamento das negociações. Realçou o compromisso e confiança dos líderes africanos em relação aos benefícios da ZCLC para o continente. Reconheceu os desafios que se colocam aos negociadores, tendo em conta os vários níveis de desenvolvimento dos países africanos e, neste contexto, apelou a reunião para ter em conta que não há outra alternativa para além de avançar. A este respeito, a Comissária instou aos Estados Membros a mostrarem celeridade e compromisso com o objectivo comum

7. A Comissária informou sobre os recursos mobilizados afectados pela Comissão para o processo da ZCLC num montante de cerca de 18 milhões \$EU para o período 2016-2017 e agradeceu aos parceiros neste âmbito. Todavia, apelou também aos Estados-membros para criarem condições orçamentais para que a ZCLC se torne uma iniciativa detida e conduzida pelos africanos. Afirmou que o surgimento de mega-acordos de comércio regional no mundo deverá ser um motivo adicional para que a África se apoie dentro de uma ZCLC, de modo a estar na melhor posição de defender-se economicamente.

8. A Comissária informou os Ministros sobre o exercício alargado de advocacia realizada em Washington em torno da AGOA e dos resultados esperados. Neste contexto, ela apelou aos Ministros a discutirem e chegarem a um entendimento comum das implicações do novo Projecto de Lei. Instou, igualmente, aos Ministros a aproveitarem a oportunidade da Décima Conferência Ministerial da OMC a decorrer no solo africano para garantir que os interesses da África sejam salvaguardados. Em gesto de conclusão, convidou os Ministros para finalizarem os documentos que permitirão o lançamento harmonioso das negociações sobre a ZCLC e desejou deliberações frutíferas à reunião.

Discurso de Abertura do Presidente (Sudão)

9. Sua Excelência Sr. Osman Omer El Sharif, Ministro do Comércio do Sudão, deu as boas vindas aos Ministros que participaram na sessão especial dos Ministros do Comércio da UA destinada a discutir as modalidades para a criação da Zona de Comércio Livre

Continental (ZCLC), que representa a esperança e futuro de África. Acrescentou que já era o momento de os povos africanos beneficiarem dos recursos de um do outro e se ligarem livremente num espaço comum.

10. O Presidente lembrou que a ideia de criação de uma entidade com o objectivo de unificar o continente em termos económicos não é nova, e sempre esteve na mente dos líderes africanos desde a criação da OUA, no Plano de Acção de Lagos bem como outras decisões tomadas pelos Chefes de Estado e de Governo. O mesmo agradeceu a decisão da Cimeira da UA de Janeiro de 2012, que apelou pela necessidade de acelerar a criação da ZCLC. O Presidente elogiou o trabalho dos Peritos e dos Altos Funcionários que decorreu nos últimos seis dias, com o objectivo de analisar os documentos em prol de alcance de semi-consensos que iriam facilitar, em grande medida, o processo da criação da Zona de Comércio Livre Continental.

11. Na sequência disso, exortou aos Ministros de Comércio a tomar decisões próprias para África e seus povos. Em seguida, pediu um minuto de silêncio pelas vidas perdidas no Mar Mediterrâneo e em vários ataques terroristas perpetuados pelo grupo terrorista Estado-Islâmico - ISIS. Assim, declarou formalmente aberta a reunião.

Ponto 2: Adopção da Agenda e do Programa de Trabalho

12. A agenda foi adoptada com alterações como se segue:

Ponto 1: *Abertura da Reunião;*

Ponto 2: *Adopção da Agenda e Organização do Trabalho;*

Ponto 3: *Análise do Relatório da Reunião dos Altos Funcionários e Adopção dos seguintes documentos:*

- *Objectivos e Princípios Orientadores das Negociações sobre a ZCLC;*
- *Termos de Referência para o Fórum de Negociação sobre a ZCLC;*
- i) *Roteiro Indicativo para a criação da ZCLC.*

Ponto 4: *Análise do Projecto de Declaração e projecto de Decisão sobre o lançamento das Negociações sobre a ZCLC;*

Ponto 5: *Diversos;*

- a) *Informe sobre a Décima Conferência Ministerial da OMC;*
- b) *Informe sobre a AGOA;*
- c) *Informe sobre a UNCTAD XIV;*
- d) *Informe sobre a Doença causada pelo Vírus do Ébola.*

Ponto 6: *Análise e Adopção do Relatório da Reunião dos Ministros;*

Ponto 7: *Encerramento da Reunião.*

Ponto 3: Análise das Recomendações dos Altos Funcionários:

13. A reunião tomou nota do Relatório dos Altos Funcionários e decidiu se concentrar nas questões pendentes nos seguintes documentos:

(a) O Projecto de Objectivos e Princípios Orientadores das Negociações sobre a ZCLC

14. A reunião adoptou os Objectivos e Princípios Orientadores das Negociações sobre a ZCLC, **com a Referência Número TI/TD/AMOT/OGP/1**, que figura como Anexo II ao presente documento.

Recomendações

- i. Os Ministros recomendaram que os Objectivos e Princípios Orientadores das Negociações sobre a ZCLC fossem submetidos à Cimeira de Junho de 2015 para aprovação e que os mesmos fizessem parte dos Documentos para o lançamento das negociações.
- ii. As definições detalhadas dos princípios orientadores devem ser abordadas pelo Fórum de Negociação sobre a ZCLC

(b) Projecto de Roteiro Indicativo para a criação da ZCLC.

15. A reunião adoptou o de Roteiro Indicativo para a criação da ZCLC, com a **Referência Número TI/TD/AMOT/RM/1**, que figura como Anexo III ao presente documento.

Recomendação

- i. A Reunião recomendou que o Roteiro Indicativo para a criação da ZCLC fosse submetido à Cimeira de Junho de 2015 para aprovação e que o mesmo fizesse parte dos Documentos para o lançamento das negociações.

(c) Projecto de Termos de Referência para o Fórum de Negociação sobre a ZCLC

16. A reunião adoptou os Termos de Referência para o Fórum de Negociação sobre a ZCLC, com a **Referência Número TI/TD/AMOT/TOR/1**, que figura como Anexo IV ao presente documento.

Recomendação

- i. A Reunião recomendou que os Termos de Referência para o Fórum de Negociação sobre a ZCLC fossem submetidos à Cimeira de Junho de 2015 para aprovação e que os mesmos fizessem parte dos Documentos para o lançamento das negociações.

Ponto 5: Análise do Projecto de Declaração e de Decisão sobre o Lançamento das Negociações sobre a ZCLC

17. A reunião analisou e fez alterações ao projecto de Declaração sobre o Lançamento das Negociações sobre a ZCLC, com a **Referência Número TI/TD/AMOT/DCL/1**, que figura como Anexo V ao presente documento.

18. A reunião analisou e fez alterações ao projecto de Decisão sobre o Lançamento das Negociações sobre a ZCLC, com a **Referência Número TI/TD/AMOT/DCI/1**, que figura como Anexo VI ao presente documento.

Recomendação

- i. A Reunião recomendou que o Projecto de Declaração e de Decisão sobre o Lançamento das Negociação sobre a ZCLC fossem submetidos à Cimeira de Junho de 2015 para aprovação e que os mesmos fizessem parte dos Documentos para o lançamento das negociações.

Ponto 6: Diversos

- Informe sobre a **10.ª Conferência Ministerial da OMC**

19. A Secretária de Gabinete do Ministério das Relações Exteriores e Comércio Internacional da República do Quénia informou a reunião sobre os preparativos para a 10.ª Conferência Ministerial da OMC, que será realizada no Quénia, de 15 a 18 de Dezembro de 2015. No informe, agradeceu aos Membros Africanos da OMC pelo apoio à candidatura do Quénia para acolher a 10.ª Conferência. Instou os Estados-membros a trabalhar em conjunto para a obtenção de resultados satisfatórios centrados no desenvolvimento. Salientou que Quénia estava pronta para acolher uma Reunião Ministerial preparatória da MC10 em Agosto e manifestou confiança no apoio da Comissão da UA à MC10. Solicitou à CUA para que coordenasse o trabalho técnico preparatório com os Embaixadores Africanos em Genebra e propôs que Ministros específicos promovessem áreas técnicas específicas como uma medida preparatória, incluindo a MC10.

20. A reunião tomou nota da informação.

- Informe sobre a AGOA

21. O Ministro do Comércio e Indústria da África do Sul iniciou o debate sobre a AGOA destacando que o Projecto de Lei sobre a AGOA está a ser analisado por vários comités do Congresso dos EUA com vista à sua prorrogação por um período de 10 anos, ao invés de 15 anos solicitados. O Projecto de Lei sobre a AGOA contém algumas disposições que podem ter implicações para os países beneficiários, incluindo as avaliações fora do ciclo, que podem resultar em incertezas no que diz respeito às preferências. Chamou a atenção para algumas tendências tais como o acordo de comércio recíproco com os países africanos. Em conclusão, propôs que os países beneficiários da AGOA organizassem uma reunião a nível ministerial em preparação para o Fórum da AGOA a ser realizada no Gabão em 2015.

22. O Secretário de Gabinete Queniano recordou o apelo feito no 13.º Fórum de não alterar a natureza da AGOA como uma iniciativa de concessão unilateral e sublinhou a necessidade de discutir a questão extensivamente no Gabão.

23. Outras delegações apoiaram a proposta, enquanto o Sudão fez um apelo para solicitar os EUA a levantar as sanções económicas sobre o país.

24. O representante do Gabão confirmou que o 14.ª Fórum da AGOA terá lugar no Gabão, de 24 a 27 de Agosto de 2015 e propôs que todas as preocupações expressas fossem incluídas na agenda para debate no Fórum.

25. A reunião tomou nota da informação.

- Informe sobre a UNCTAD XIV

26. O Representante Permanente da União Africana em Genebra informou a reunião que S.E. Sra. Amina Mohamed, Secretária de Gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio Internacional da República do Quênia, tinha sido nomeada pelo Conselho Geral como a Presidente da Décima Conferência Ministerial. Informou ainda a reunião sobre os preparativos para a décima quarta sessão da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD XIV), a ser realizada em Lima, Peru, em Março de 2016. Apresentou também as propostas do Secretário-Geral da UNCTAD sobre o tema principal e subtemas, bem como as do Grupo Africano e do Grupo dos 77 e China. Especificou que o tema e os subtemas vão orientar a elaboração do documento que constituirá o mandato da UNCTAD para os próximos quatro anos. Por último, apresentou o roteiro para a Conferência de Lima, conforme adoptado pelo Conselho de Comércio e Desenvolvimento da UNCTAD.

27. A reunião tomou nota da informação sobre os preparativos para a UNCTAD XIV e felicitou a S.E. Sra. Amina Mohamed pela nomeação.

- Informe sobre o Ébola

28. O Ministro do Comércio da República da Guiné informou a reunião sobre os esforços envidados no sentido de combater a Doença causada pelo Vírus do Ébola, bem

como sobre o seu impacto económico nos países afectados. Manifestou apreço pelo apoio que os países afectados receberam de vários parceiros, que levou à contenção da epidemia. O Ministro informou igualmente a reunião que a Libéria tinha sido declarada livre do Ébola pela Organização Mundial da Saúde, e se espera o mesmo da Sierra Leone e Guiné. Apelou a todos os países africanos para que mostrassem solidariedade e retomassem o comércio de bens e serviços com os países afectados.

29. A reunião tomou nota da informação.

30. Foi feita uma proposta à Comissão para que apresentasse, no futuro, informes relativos ao impacto dos mega-acordos sobre o comércio regional, dos desenvolvimentos na OMC e AGOA sobre África.

Ponto 7: Análise e Adopção do Relatório da Reunião dos Ministros.

31. A reunião analisou e adoptou o seu Relatório, bem como todos os Anexos.

Ponto 8: Encerramento da Reunião

32. O Presidente agradeceu a todos os participantes pelas suas contribuições para o sucesso da reunião e declarou oficialmente encerrada a reunião.

**OBJECTIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A NEGOCIAÇÃO
SOBRE A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)**

TI14865
30/34/12

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: 011-551 7700 Fax: 011-551 7844
website: www.africa-union.org

ANEXO II

Ref: TI/TD/AMOT/OGP/1
Original: Inglês

**OBJECTIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A NEGOCIAÇÃO
SOBRE A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)**

OBJECTIVOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA NEGOCIAÇÃO SOBRE A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)

Preâmbulo

1. A 18.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, que foi realizada em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2012, sob o tema “Promoção do Comércio Intra-Africano”, tomou decisões importantes destinadas a melhorar a integração do comércio em África. A Conferência, através de uma decisão (Assembly/AU/Dec.394 (XVIII)) e uma Declaração (Assembly/AU/Decl.1(XVIII)), aprovou o Plano de Acção para a Promoção do Comércio Intra-Africano e concordou com um roteiro para a criação de uma Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC) a ser operacionalizado até uma data indicativa de 2017.

2. Reafirmando o seu compromisso com a integração dos mercados a nível continental, a 23.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, que foi realizada em Junho 2014, instruiu a Comissão da UA, através da Decisão (Assembly/AU/13/(XXXIII)), para elaborar Objectivos e Princípios Orientadores, entre outros documentos relativos às negociações sobre a ZCLC, para sua análise pelos Ministros da UA do Comércio, tendo em vista a sua submissão à Cimeira da UA para aprovação e lançamento efectivo das negociações sobre a ZCLC em Junho de 2015.

3. Na sua Decisão (Assembly/AU/11(XXIV)), de Janeiro de 2015, os Chefes de Estado e de Governo reafirmaram o seu compromisso com o lançamento das negociações sobre a ZCLC em Junho de 2015.

4. À medida que se caminha para a criação da ZCLC, os Estados-membros da UA concordaram em realizar negociações com base nos objectivos e princípios a seguir indicados.

Objectivos

5. No quadro mais amplo do Tratado de Abuja que Cria a Comunidade Económica Africana, o objectivo de iniciar negociações da ZCLC é de alcançar um acordo comercial global e mutuamente benéfico entre os Estados-membros da União Africana. Os Objectivos da ZCLC são os seguintes:

- i) Aumentar a competitividade a todos os níveis e mais especificamente ao nível da indústria e das empresas através da exploração das oportunidades de realização de economias de escala, redução dos custos de negócios, promover acesso ao mercado continental/global e melhor reafectação de recursos, incluindo através de desenvolvimento de infra-estruturas ligadas ao comércio;
- ii) Superar a dependência sobre exportação de matérias-primas e promover a transformação social e económica para o crescimento inclusivo,

industrialização e desenvolvimento sustentável, em harmonia com a Agenda 2063;

- iii) Conhecer o potencial para expandir e acelerar a crescente diversificação e dinamismo do comércio intra-africano, incluindo o objectivo de aumentar o comércio entre os países africanos por 50% até 2022 através de uma melhor harmonização, coordenação e implementação, dos regimes e instrumentos de liberalização e facilitação em todas as CER e em toda a África em geral; e
- iv) Dentro do contexto da promoção do Comércio Intra-africano e identificação do potencial de transformação de um maior comércio entre os países africanos, criar um mercado de circulação de bens e serviços mais livre, com base nos acordos comerciais no seio das comunidades económicas regionais e compromissos associados e, deste modo, abrir o caminho para acelerar o estabelecimento da União Aduaneira Continental;
- v) Resolver os desafios de filiações múltiplas e sobrepostas e agilizar os processos de integração regional e continental.

6. Esses objectivos devem ser atingidos através de negociações da ZCLC e esforços acelerados no desenvolvimento industrial para promover o desenvolvimento de cadeias de valor regionais. O desenvolvimento industrial é perseguido, entre outros, através do Plano de Acção para o Desenvolvimento Industrial Acelerado para África (AIDA), do Plano de Acção para Promoção do Comércio Intra-africano (BIAT), do Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) e do Plano de Trabalho da CAMI, que aborda os constrangimentos do lado da oferta para garantir que a integração do mercado seja benéfica para todos os países.

Pilares de Industrialização e Infra-estruturas

7. As negociações sobre a ZCLC devem ser feitas no contexto de uma estratégia de integração voltada para o desenvolvimento. A este respeito, as negociações sobre a ZCLC, devem ter em conta as políticas destinadas a desenvolver a capacidade produtiva e a integração industrial a nível das indústrias das regiões. A ZCLC deve alavancar os programas de desenvolvimento de infra-estruturas e industrialização existentes adoptados a nível continental.

Âmbito das Negociações sobre a ZCLC

8. O âmbito das negociações sobre a ZCLC deve abranger o Comércio de Bens, Comércio de Serviços, Investimentos, Direitos de Propriedade Intelectual e Políticas de Concorrência.

Sequência das Negociações

9. As negociações sobre a ZCLC devem ser conduzidas em duas fases. A primeira fase deve abranger negociações sobre o comércio de bens e comércio de serviços. Deverá haver dois instrumentos jurídicos distintos para o Comércio de Bens e Comércio de Serviços a serem negociados de forma separada. A segunda fase deve abarcar negociações nas seguintes áreas: investimentos, direitos de propriedade intelectual e políticas de concorrência. As negociações nessas áreas devem ser feitas por estruturas especializadas.

Princípios Orientadores

10. O processo de negociações sobre a Zona de Comércio Livre Continental deve ser orientada pelos seguintes princípios fundamentais:

- i) As negociações sobre a ZCLC devem ser orientadas pelos Estados-membros da UA/CER/Territórios Aduaneiros e suas estruturas;
- ii) As ZCL d as CER como o alicerce da ZCLC;
- iii) Reservas do Corpo Legislativo
- iv) Geometria variável;
- v) Flexibilidade e Tratamento Especial e Diferenciado, transparência e divulgação de informação;
- vi) Liberalização substancial;
- vii) Tratamento da NMF;
- viii) Tratamento Nacional;
- ix) Reciprocidade;
- x) As decisões devem ser tomadas por consenso;
- xi) Adopção de Boas Práticas.

**ROTEIRO INDICATIVO PARA AS NEGOCIAÇÕES E CRIAÇÃO DA
ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)**

AFRICAN
UNION



UNION AFRICAINE

الاتحاد الأفريقي

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: 011-551 7700 Fax: 011-551 7844
website: www.africa-union.org

TI14864 – 30/30/22/10

ANEXO III

Ref: TI/TD/AMOT/RM/1

**ROTEIRO INDICATIVO PARA AS NEGOCIAÇÕES E CRIAÇÃO DA
ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)**

A. Antecedentes

1. A 9ª Sessão Ordinária da Conferência da UA dos Ministros do Comércio solicitou à Comissão da UA que procedesse à preparação de um Roteiro para o Lançamento das Negociações da ZCLC, com detalhes específicos sobre os estudos planeados e Calendário de reuniões, realçando os requisitos em termos de recursos e capacidades da CUA, CER e Estados-membros. O presente documento representa um quadro inicial do Roteiro para as Negociações.
2. O Roteiro abarca o seguinte:
 - (i) CER e corpo legislativo Tripartido;
 - (ii) Capacidade dos Estados-membros e das CER;
 - (iii) Recursos mobilizados e trabalho preparatório necessário.

B. Preparativos para o lançamento das negociações sobre a ZCLC

3. A CAMOT 9 realçou a importância de estudos técnicos na preparação para o lançamento das negociações. Em resposta à solicitação dos ministros, a Comissão, em colaboração com a Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), o Centro de Direito Comercial (Tralac) e o Fundo para Advocacia do Comércio (TAF), encomendaram vários estudos técnicos. Tais estudos, em conjunto com uma série de documentos essenciais, permitirão que a Conferência lance as negociações sobre a ZCLC, conforme agendada para Junho de 2015. Os Acordos Institucionais para as negociações sobre a ZCLC foram acordados durante a CAMOT9 em Dezembro de 2014.

C. Projectos de Textos e Documentos

4. A Comissão deve elaborar documentos conforme solicitado pela CFTNF e propor projectos de textos como contribuição para as negociações.
5. A CUA irá coordenar e prestar apoio técnico necessário durante as Sessões de Negociações sobre cada Tópico. Os Documentos Técnicos e Projectos de Textos serão concluídos, traduzidos e disseminados aos Estados-membros em conformidade com o Calendário acordado e Regulamento Interno. Em função desse contexto, o Departamento de Comércio e Indústria da CUA coordenará as actividades, inspirado pelas abordagens das boas práticas das CER, OMC e na perspectiva Tripartida para as negociações comerciais, no percurso das Negociações da ZCLC.

D. Recursos Financeiros para as Negociações sobre a ZCLC

6. A Comissão foi orientada pela CAMOT 9 a elaborar uma estratégia de mobilização de recursos, de forma a garantir a disponibilidade de recursos sustentáveis para o processo, bem como uma matriz que enumera claramente as diferentes áreas a serem abrangidas, os estudos por realizar e os recursos humanos e financeiros necessários para a execução do trabalho. Em consonância com esse mandado, enquanto aguarda-se pela elaboração da estratégia de mobilização de recursos, a Comissão levou a cabo o seguinte:

- i. Assegurou fundos para uma parte do pessoal da Unidade da ZCLC e peritos a tempo parcial, a medida que as necessidades surgem para o período 2016-2017;
- ii. Fundos para todos os estudos previstos a serem realizados em preparação para as negociações e durante as mesmas;
- iii. Mobilizou recursos (para o período 2016-2017), organizando as reuniões previstas no Calendário, incluindo tradução, interpretação, locais da reunião, etc.

7. Todos os recursos mobilizados até à data são provenientes dos parceiros. Os Estados-membros ainda estão por comprometer-se com o financiamento das negociações sobre a ZCLC. Espera-se que os membros financiem a sua participação nas negociações sobre a ZCLC. Todavia, há necessidade de envidar esforços no sentido de assistir os membros na mobilização de recursos para as negociações. No total, a Comissão já garantiu cerca de 18 milhões de dólares norte-americanos para o período 2016-2017, exceptuando as contribuições em espécie do Centro Africano de Políticas do Comércio, o Fundo para Advocacia do Comércio (prevê-se a extensão do projecto para 6-9 meses adicionais), entre outros.

E. Necessidades de Capacitação da UA

8. Em consonância com a Decisão de 2012 sobre a Promoção do Comércio Intra-Africano (BIAT) e a Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC), reiterada pela 9ª CAMOT, a Comissão foi incumbida a coordenar e proporcionar orientação geral sobre as negociações da ZCLC e, servir de secretariado para o processo de implementação e para o Comité de Alto Nível sobre o Comércio (HATC). Com esta responsabilidade, o Departamento de Comércio e Industria foi igualmente mandatado a fortalecer a sua capacidade para executar o seu mandato. Para o efeito, será incorporada uma Unidade de Apoio à ZCLC no organograma do Departamento, de modo a facilitar as negociações sobre a ZCLC.

9. A Unidade de Apoio à ZCLC irá, igualmente, prestar apoio técnico e em termos de negociação aos países que assim o requeiram no decorrer das negociações.

F. Necessidades de Capacitação das CER e dos Estados-membros

10. Os constrangimentos em termos de capacidade constituem uma consideração importante para as negociações e, requererão um mapeamento do apoio disponível para o reforço da capacidade de negociação, sobretudo, no quadro dos Países Menos Desenvolvidos (LDC) do continente, bem como as possíveis opções para futuros programas de apoio. Há necessidade de reforço de capacidades/formação em outras áreas - regras de origem, alfândegas e facilitação do comércio, Normas de Saúde e Segurança, Recursos em matéria de Comércio e comércio de serviços aquando das negociações sobre o comércio.

11. A avaliação das necessidades de capacitação serão levadas a cabo com o apoio dos parceiros técnicos, durante o período compreendido entre Junho de 2015 e Março de 2016.

G. Calendário das Negociações sobre a ZCLC

12. A 18.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada em Janeiro de 2012 em Adis Abeba, Etiópia, acordou sobre o estabelecimento de uma Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC) com data provisória para 2017. Logrou-se progresso significativo nos preparativos das negociações. A 24.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada em Janeiro de 2015, reafirmou o seu compromisso para com o lançamento das Negociações sobre a ZCLC em Junho de 2015. O objectivo do Calendário é descrever as principais realizações dos seguintes períodos das negociações para a criação da ZCLC: o período preparatório pós-lançamento, o período de negociações, a conclusão do Acordo da ZCLC e a ratificação/aplicação e entrada em vigor do Acordo da ZCLC.

13. *O período preparatório*, de que se espera ter início imediato após o lançamento em Julho de 2015 por um período de seis a doze meses, será utilizado para proceder à preparação das negociações em todos os níveis, ou seja, nacional, regional e continental. Durante o período preparatório, os Estados-membros e as CER poderão negociar mandatos designados a orientar os seus trabalhos relativos às negociações da ZCLC. Serão implementadas várias actividades de capacitação com o intuito de fortalecer a capacidade dos Estados-membros e CER de se engajar efectivamente nas negociações. Espera-se que o Fórum de Negociação da ZCLC organize as suas reuniões iniciais e adopte um programa para as negociações durante o período preparatório. O período preparatório incluirá também a troca de informações e estatísticas relevantes sobre o comércio entre as partes negociantes, as CER e a CUA.

14. O período preparatório será seguido pelo período de negociações, que será marcado pelo início das negociações. As negociações serão levadas a cabo no âmbito dos Acordos Institucionais para as Negociações sobre a ZCLC, bem como os objectivos, princípios de negociação e roteiro para as negociações.

15. O período de negociação será seguido pelo período de conclusão das negociações da ZCLC, no período que vai de Outubro a Dezembro de 2017. Prevê-se que os argumentos jurídicos do Acordo sejam apresentados durante este período. O Acordo sobre a ZCLC será aprovado pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana e assinado pelos Estados-membros. O período final do processo é a ratificação e aplicação do Acordo que estabelece a ZCLC por parte dos Estados-membros, em conformidade com as suas legislações nacionais, tendo em vista preparar o caminho para a implementação.

16. O Fórum de Negociação sobre a ZCLC irá adoptar um calendário para as suas reuniões, em conformidade com as obrigações em termos de apresentação de relatório previstas no Roteiro.

17. Os esforços destinados a fazer avançar a implementação das iniciativas em matéria industrial e de infra-estruturas devem ser alinhados com a ZCLC. Há necessidade de elaborar relatórios de actividades sobre as iniciativas de industrialização e de desenvolvimento de infra-estruturas em curso para as estruturas de negociação sobre a ZCLC

18. Provisoriamente, a matriz que se segue, apresenta uma programação de reuniões baseadas nos três períodos identificados:

Roteiro Indicativo para as Negociações e Criação da Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC)

Marcos	Actividade	Resultados	Responsabilidade	Horizonte temporal/Período
Lançamento das Negociações	Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da UA	Adopção da Decisão sobre o Lançamento das Negociações da ZCLC e da Declaração resultante da mesma	Conferência da UA	Junho de 2015
		Adopção de: <ul style="list-style-type: none"> • Acordos Institucionais para as Negociações da ZCLC; • Objectivos e Princípios de Negociação atinentes à ZCLC; • Termos de Referência para o Fórum de Negociação da Zona de Comércio Livre Continental (FN-ZCLC) Aprovação do Roteiro Indicativo para as negociações sobre a ZCLC.	Estados-membros, CER e CUA/ZCL	
	Início das Campanhas de Publicidade a nível Nacional, Regional e Continental	Continuação da Campanha Alargada de Publicidade sobre a ZCLC	Estados-membros, CER e CUA	Em curso
	Conclusão dos Documentos iniciais, Modalidades Técnicas e Projecto de Textos	Identificação das áreas de negociação Projectos de Documentos, Modalidades técnicas e Projectos de Textos	CUA	Fevereiro de 2015 – Agosto de 2015
	Troca de Informações	Troca de informações entre os Estados-membros, no que		Abril de 2016

Marcos	Actividade	Resultados	Responsabilidade	Horizonte temporal/Período
Preparativos para as Negociações	Comerciais	tange a tarifas aplicadas a nível Nacional e Regional e sobre medidas que dizem respeito ao comércio (o comércio de bens e serviços)	CUA, Estados-membros & CER	
	Consultas Nacionais e Regionais	Adopção dos Mandatos Nacionais de Negociação pelos Estados-membros e CER (sujeito aos processos nacionais)	Estados-membros & CER	
	Lançamento do Programa de Reforço de Capacidades *	Melhoria da capacidade dos Estados-membros para negociar em torno da ZCLC		Em curso
	Notificação formal à Comissão da UA/Secretariado do Negociador Principal em questões de Comércio e Suplente, pessoa focal na Embaixada em Adis Abeba, com endereços e contactos	Lista dos Negociadores Principais em questões de Comércio e pessoas focais	Estados-membros & CER	31 de Julho de 2015
	Workshop de Formação / 1ª Reunião do Fórum de Negociação 3 dias dedicados ao Seminário/Workshop de Formação e 2 dias dedicados à adopção do Regulamento Interno, etc.	Adopção do Regulamento Interno/ Eleição dos Presidentes/ Criação dos Grupo de Trabalho de Comércio (TWG)/ Modalidades Técnicas	Estados-membros e CER	Novembro de 2015
	1o Fórum Privado/Diálogo	Diálogo Ministerial com os Intervenientes do Sector	Estados-membros e CER	Outubro de 2015

Marcos	Actividade	Resultados	Responsabilidade	Horizonte temporal/Período
	Ministerial Reunião dos Altos Funcionários/Ministros Africanos do Comércio	Privado sobre expectativas em relação à ZCLC (Líderes Empresariais, CER - SGs, Ministros) Adopção do Relatório de Actividades para submissão à Cimeira	 Estados-membros e CER	 Dezembro de 2015/Possibilidade de se realizar consecutivamente com a MC10 em Nairobi
	Recebimento das Propostas dos Países/CER e emendas aos Textos disseminados	Propostas e Emendas dos Países/CER	Estados-membros, CER e CUA	15 de Janeiro de 2016
	Diálogo da Sociedade Civil	Expectativas da Sociedade Civil sobre a ZCLC	Estados-membros e CER	Fevereiro de 2016
	Diálogo Parlamentar	Expectativas dos Parlamentares sobre a ZCLC	Estados-membros e CER	Fevereiro de 2016
	Consolidação, tradução em todas as línguas oficiais e disseminação das propostas recebidas e textos emendados a todos os Estados-membros	Disseminação das propostas recebidas e textos emendados a todos os Estados-membros	Estados-membros, CER e CUA	Março de 2016

Marcos	Actividade	Resultados	Responsabilidade	Horizonte temporal/Período
	2ª Reunião do Fórum de Negociação	Relatório do Fórum de Negociação	Estados-membros, CER e CUA	Abril de 2016
	Reunião dos Altos Funcionários/Ministros Africanos do Comércio	Adopção do Relatório de Actividades para submissão à Cimeira	Estados-membros, CER e CUA	Maio de 2016
	Sessões do Grupo de Trabalho do Comércio	Deliberações do Grupo de Trabalho do Comércio	Estados-membros, CER e CUA	Abril – Novembro de 2016
	Cimeira/HATC – Ponto da Situação	Ponto da Situação	Estados-membros, CER e CUA	Junho de 2016
	2º Fórum do Sector Privado/ Fórum Ministerial	Diálogo Ministerial com o Sector Privado sobre as expectativas para a ZCLC [Dirigentes de Empresas, CER-SG, Ministros]	Estados-membros, CER e CUA	Outubro de 2016
	3ª Reunião do Fórum de Negociação	Relatório do Fórum de Negociação	Estados-membros, CER e CUA	Dezembro de 2016
	Reunião dos Altos Funcionários/Ministros Africanos do Comércio	Relatório da Reunião	Estados-membros, CER e CUA	Dezembro de 2016
	HATC/Cimeira – Relatório de Actividades	Relatório de Actividades	Estados-membros, CER e CUA	Janeiro de 2017
	Sessões Finais do Grupo de Trabalho sobre o Comércio	Relatórios Finais do Grupo de Trabalho do Comércio	Estados-membros, CER e CUA	Janeiro – Outubro de 2017
	4ª Reunião do Fórum de Negociação	Relatório do Fórum de Negociação	Estados-membros, CER e CUA	Abril de 2017
	Reunião dos Altos Funcionários/Ministros Africanos do Comércio	Adopção do Relatório de Actividades para submissão à Cimeira	Estados-membros, CER e CUA	Maio de 2017

Marcos	Actividade	Resultados	Responsabilidade	Horizonte temporal/Período
	3º Fórum do Sector Privado/Diálogo Ministerial	Diálogo Ministerial com o Sector Privado sobre as expectativas para a ZCLC [Dirigentes de Empresas, CER-SG, Ministros]	Estados-membros, CER e CUA	Junho de 2017
	HATC/Cimeira – Relatório de Actividades	Relatório de Actividades	Estados-membros, CER e CUA	Junho/Julho 2017
	2º Fórum da Sociedade Civil	Diálogo com os intervenientes da Sociedade Civil em relação à ZCLC	Estados-membros, CER e CUA	Setembro de 2017
	5ª Reunião do Fórum de Negociação – Adopção dos Textos Finais	Adopção dos Textos Finais	Estados-membros, CER e CUA	Outubro de 2017
	Altos Funcionários/Reunião dos Ministros Africanos do Comércio	Adopção dos Textos Finais	Estados-membros, CER e CUA	Novembro de 2017
Conclusão do Acordo da ZCLC e Lançamento da Zona de Comércio Livre Continental	Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.	Aprovação do Acordo da ZCLC sobre Comércio de Bens e Serviços por parte da Cimeira da UA e a sua assinatura pelos Estados-membros	Conferência da UA	Janeiro de 2018
Aplicação do Acordo da ZCLC nas legislações nacionais	Iniciar os processos de aplicação do Acordo da ZCLC nas leis nacionais	Ratificação do Acordo que estabelece a ZCLC pelos Estados-membros	Órgãos legislativos dos Estados-membros	Fevereiro de 2018 em diante

EX.CL/907 (XXVII)
Anexo 4

**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O FÓRUM DE NEGOCIAÇÃO SOBRE A
ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (FN-ZCLC)**

TI14866

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA C.P. 3243 Telefone: 011-551 7700 Fax: 011-551 7844

website: [www. africa-union.org](http://www.africa-union.org)

ANEXO IV

Ref: TI/TD/AMOT/TOR/1

**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O FÓRUM DE NEGOCIAÇÃO SOBRE A
ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (FN-ZCLC)**

TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O FÓRUM DE NEGOCIAÇÃO SOBRE A ZCLC

I. Introdução

1. A 18.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana realizada em Janeiro de 2012 em Adis Abeba, Etiópia, sob o tema “Promoção do Comércio Intra-Africano” tomou decisões importantes destinadas a melhorar a integração do comércio em África. A Conferência, através da Decisão (Assembly/AU/Dec.394 (XVIII)) e a Declaração (Assembly/AU/Decl.1 (XVIII)) endossou um Plano de Acção para a Promoção do Comércio Intra-Africano e acordou sobre um roteiro para a criação de uma Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC) até uma data indicativa de 2017.

2. A 22.^a Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana através da Decisão (Assembly/AU/Dec.531(XXIII)) orientou a Comissão da União Africana a preparar o Projecto dos Termos de Referência do Fórum de Negociação da ZCLC com base em boas práticas nas Comunidades Económicas Regionais (CER) e no âmbito Tripartido.

3. As negociações da ZCLC serão orientadas pelos Objectivos e Princípios Orientadores e Acordos Institucionais para a Negociação da ZCLC, conforme foi endossado pelos Ministros da União Africana responsáveis pelo Comércio e pela Cimeira.

4. O âmbito da ZCLC deverá abranger o Comércio de Bens, Comércio de Serviços, Investimento, Direitos de Propriedade Intelectual e Política de Concorrência.

II. Responsabilidades do Fórum de Negociação da Zona de Comércio Livre Continental (FN-ZCLC)

5. O Fórum de Negociação da Zona de Comércio Livre Continental deverá realizar as negociações e prestar contas ao Comité de Altos Funcionários sobre as suas actividades de negociação. As suas responsabilidades específicas deverão incluir:

- a) Elaborar e adoptar um Regulamento Interno para o Fórum de Negociação da Zona de Comércio Livre Continental, incluindo directrizes para os observadores, que estejam em harmonia com o Regulamento Interno da União Africana;
- b) Chegar a acordo sobre as Modalidades e Abordagem para as negociações;
- c) Realizar negociações técnicas, incluindo o Projecto de Textos para a criação da Zona de Comércio Livre Continental;
- d) Identificar as necessidades de formação técnica e capacitação dos negociadores sobre os temas de negociação agendados em momentos

adequados durante as negociações, com o apoio Comissão da União Africana e o Grupo de Trabalho Continental sobre a ZCLC, conforme as necessidades;

- e) Identificar áreas que requerem contribuições de peritos e criar subcomités e grupos de trabalho técnicos para abordar as referidas questões específicas que requerem perícia técnica. Iniciar e supervisionar a realização de estudos de avaliação do impacto, bem como investigação técnica e de política, para além de análise para facilitar a negociação;
- f) Preparar os relatórios das suas reuniões;
- g) Preparar relatórios trimestrais sobre o progresso alcançado nas negociações, incluindo as áreas que requerem intervenção ao mais alto nível e abordagem de quaisquer questões técnicas conforme foi orientado ou referido pelo Comité de Altos Funcionários, Ministros de Comércio, HATC e a Conferência;
- h) Receber relatórios do estado de industrialização e desenvolvimento de infra-estruturas, e;
- i) Adotar o seu calendário das Negociações em conformidade com o Roteiro das negociações da ZCLC.

III. Composição do Fórum de Negociação sobre a ZCLC

6. A composição das delegações de negociação dos Estados-membros, CER e Uniões Aduaneiras ficará ao critério de cada Estado-membro. Os custos de participação nas negociações estarão a cargo dos Estados-membros, da CUA e das CER. Todavia, a CUA deverá envidar esforços no sentido de assistir os Estados-Membros na mobilização de recursos para as negociações.

7. Encoraja-se que os Estados-Membros façam arranjos no sentido de receberem contribuições do sector privado e doutros intervenientes relevantes, incluindo a sociedade civil, as Mulheres e a Juventude. Os Estados-Membros podem desejar incluir representantes do sector privado nas delegações dos seus países. Os Estados-Membros retém o direito de soberania para usar o seu sistema para envolver o sector privado, por exemplo, através de consultas nacionais.

IV. Papel da Comissão da União Africana

8. A Comissão da União Africana irá prestar apoio técnico e administrativo e coordenar a Negociação das ZCLC; irá igualmente servir como Secretariado do Fórum de Negociação da ZCLC. A Comissão deverá elaborar documentos de referência e textos com base no âmbito das negociações acordado como uma contribuição ao Fórum de Negociação da ZCLC. A CUA deverá trabalhar em estreita colaboração com as CER, a CEA e o BAD no cumprimento desta responsabilidade e deverá coordenar as actividades de todas as instituições envolvidas nas negociações.

**PROJECTO DE DECLARAÇÃO SOBRE O LANÇAMENTO DAS
NEGOCIAÇÕES PARA A CRIAÇÃO DA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE
CONTINENTAL (ZCLC)**

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA P. O. Box 3243 Telefone 517 700 Fax: +251-1-517844

**SESSÃO ESPECIAL DE PERITOS E DE ALTOS FUNCIONÁRIOS
SEGUIDA DA REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO SOBRE
A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)
08-15 DE MAIO DE 2015
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

**AU/TI/AMOT/DECL/1
Original: Inglês**

ANEXO V

**PROJECTO DE DECLARAÇÃO SOBRE O LANÇAMENTO DAS
NEGOCIAÇÕES PARA A CRIAÇÃO DA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE
CONTINENTAL
(ZCLC)**

**PROJECTO DE DECLARAÇÃO SOBRE O LANÇAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES
PARA A CRIAÇÃO DA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL
(ZCLC)**

Nós, os Chefes de Estado e de Governo da União Africana, reunidos na 26ª Sessão Ordinária da nossa Conferência em Joanesburgo, África do Sul, de 14 a 15 de Junho de 2015;

Recordando a nossa Decisão da Conferência (Assembly/AU/Dec.394 (XVIII)) adoptada na Cimeira de Janeiro de 2012 sobre a criação da Zona de Comércio Livre Continental, a ser operacionalizada até à data indicativa de 2017;

Recordando Também a nossa Decisão (Assembly/AU/11(XXIV) de Janeiro de 2015, que reafirma o nosso compromisso com o lançamento das Negociações sobre a ZCLC em Junho de 2015;

Reafirmando o nosso compromisso de intensificar o comércio intra-africano através da criação de uma ZCLC que irá promover o crescimento económico, o desenvolvimento equitativo e apoiar a integração através da liberalização do comércio, industrialização e desenvolvimento de infra-estruturas, com vista à plena implementação do Tratado de Abuja relativo à criação da Comunidade Económica Africana;

Enfatizando a importância da criação da ZCLC relativa às zonas de comércio livre regionais existentes, com vista a alargar e aprofundar a integração continental;

Reiterando que a criação de uma ZCLC funcional que integra as economias africanas é um marco fundamental na implementação da Agenda 2063 e da Posição Comum Africana sobre a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 irão desempenhar um papel muito importante na promoção da transformação estrutural do Continente;

Reiterando a importância da implementação do Plano de Acção relativo à Promoção do Comércio Intra-africano (BIAT) dando prioridade ao trabalho sobre a industrialização, desenvolvimento de infra-estruturas e a livre circulação de pessoas para assegurar a maximização dos benefícios da criação da ZCLC;

Tomando nota da importância das políticas e reformas de acompanhamento relevantes ao nível continental, regional e nacional, para maximizar os benefícios da criação da Zona de Comércio Livre Continental;

Reconhecendo a necessidade de assistência técnica a fim de facilitar a participação eficaz de todos os Estados-membros em todo o processo conducente à criação da ZCLC;

Cientes da importância da participação construtiva do sector privado, dos deputados e de outros intervenientes relevantes nas Negociações da ZCLC, através de mecanismos adequados;

Tomando Nota do Relatório da Conferência da UA dos Ministros de Comércio, realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 14 a 15 de Maio de 2015;

Portanto,

1. **Lançamos** as negociações para a criação da Zona de Comércio Livre Continental, que visa integrar os mercados africanos em conformidade com os objectivos e princípios fundamentados no Tratado de Abuja Estabelecendo a Comunidade Económica Africana;
2. **Instamos** a todas as Comunidades Económicas Regionais e aos Estados-membros a participar de forma eficaz nas negociações sobre a ZCLC;
3. **Apelamos** à CUA, à Comissão Económica das Nações Unidas para África, ao Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Africano de Exportação e Importação (Afreximbank) e a outros parceiros de desenvolvimento a prestarem apoio analítico, a assistência técnica e a levar a cabo um programa abrangente de desenvolvimento de capacidades direccionado aos Estados-membros e às CER, com vista a reforçar a sua capacidade para participar nas negociações de forma eficaz;
4. **Elogiamos** a Comissão da UA e o Grupo de Trabalho Continental sobre a ZCLC pelo trabalho realizado em preparação para o lançamento das negociações sobre a ZCLC.

**PROJECTO DE DECISÃO SOBRE O LANÇAMENTO DAS
NEGOCIAÇÕES SOBRE A ZCLC**

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Adis Abeba, ETIÓPIA P. O. Box 3243 Telefone 517 700 Fax: +251-1-517844

**SESSÃO ESPECIAL DE PERITOS E DE ALTOS FUNCIONÁRIOS
SEGUIDA DA REUNIÃO DOS MINISTROS DO COMÉRCIO SOBRE
A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC)
08-15 DE MAIO DE 2015
ADIS ABEBA, ETIÓPIA**

ANEXO VI

**AU/TI/TD/AMOT/SOM/DECI/1
Original : Inglês**

**PROJECTO DE DECISÃO SOBRE O LANÇAMENTO DAS
NEGOCIAÇÕES SOBRE A ZCLC**

Assembly/AU/.....(XXV)

**PROJECTO DE DECISÃO SOBRE O LANÇAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES
SOBRE A ZCLC
Doc. Assembly/AU/.....**

A Conferência,

1. **EXPRESSA** satisfação em relação ao trabalho preparatório realizado relativo ao lançamento das negociações da Zona de Comércio Livre Continental;
2. **ADOPTA** o Roteiro para a Criação da Zona de Comércio Livre Continental, os Objectivos e Princípios Orientadores relativos à Negociação da Zona de Comércio Livre Continental, os Arranjos Institucionais para a Negociação da Zona de Comércio Livre Continental e os Termos de Referência do Fórum de Negociação da ZCLC;
3. **COMPROMETE-SE** a negociar uma ZCLC capaz de trazer benefícios significativos com base nos progressos já alcançados pelas CER;
4. **LANÇA** as negociações para a criação da Zona de Comércio Livre Continental, que visa integrar os mercados africanos em conformidade com os objectivos e princípios fundamentados no Tratado de Abuja Estabelecendo a Comunidade Económica Africana;
5. **INSTRUI** o Fórum de Negociação da Zona de Comércio Livre Continental (FN-ZCLC) a organizar a sua Reunião inaugural em 2015 e a trabalhar no sentido de concluir as negociações até 2017;
6. **APELA** à Comissão Económica das Nações Unidas para África, ao Banco Africano de Desenvolvimento, ao Banco Africano de Exportações e Importações (Afreximbank) e aos Parceiros de Desenvolvimento a prestar o apoio necessário aos Estados-membros, à Comissão e às Comunidades Económicas Regionais para garantir a conclusão atempada das Negociações.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2015

Report of the Ministers of Trade Addis Ababa, Ethiopia, 8 – 15 May 2015

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4751>

Downloaded from African Union Common Repository